



# Educação e campanha

Mike Allen  
Do Washington Post

Jo Ann Davis, candidata do Partido Republicano à Assembléia Legislativa do estado de Virgínia, ficou tão furiosa com a resposta de sua adversária democrata a uma pergunta sobre financiamento das escolas públicas que gritou: “Você tirou nota zero e está expulsa da sala”.

Ela não estava apenas atacando um adversário político, mas uma professora de matemática do 2º grau, candidata à reeleição e conhecida por defender as escolas públicas da região, Shirley Cooper. Resultado desse embate: em janeiro, Jo Ann irá para a Assembléia Legislativa em Richmond, e Shirley voltará para a sala de aula, depois de 16 anos exercendo função legislativa.

Depois do debate, Shirley mostrou indignação ao responder a pergunta de um repórter sobre qual a diferença entre sua posição e a de Jo Ann em temas ligados à escola. “Não existe di-

ferença, ela está fazendo campanha com minhas bandeiras”, disparou.

Vários outros candidatos vencedores do partido republicano pegaram emprestado um tema que os democratas sempre dominaram: a educação. A escola e o meio ambiente sempre foram bandeiras políticas dos democratas. Mas os republicanos aprenderam a lição depois da reeleição de Bill Clinton. Por isso em suas campanhas estaduais eles evitaram atacar as escolas públicas, adotando visões politicamente corretas. Enfatizaram a necessidade de avaliação dos alunos e a melhoria da qualidade dos professores. Os resultados valeram a pena.

Alguns analistas mais céticos dizem que o público estará sempre mais disposto a confiar nos democratas quando o assunto é educação. “Eles acham que se repetirem a palavra educação muitas vezes, as pessoas irão pensar que eles defendem essa bandeira”, ironiza o democrata Thomas Daschle, líder do partido na Assembléia Legislativa do estado.